



MIC015

## **ISOLAMENTO DE *Streptococcus* sp. EM TAMBAQUI (*Colossoma macropomum*) CULTIVADOS EM TANQUE ESCAVADO**

Cláudia Majolo<sup>1</sup>; Edsandra C. Chagas<sup>2</sup>; Valéria F. S. Martins<sup>3</sup>; Silvia I. B. da Rocha<sup>3</sup>; Rodrigo Y. Fujimoto<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Analista, Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus - AM; <sup>2</sup>Pesquisador, Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus – AM <sup>3</sup>Bolsista de Iniciação Científica FAPEAM - Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus – AM; <sup>4</sup>Pesquisador, Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju - SE.

A estreptococose é uma doença septicêmica que afeta peixes de água doce sendo causada por diferentes espécies do Gênero *Streptococcus*. O tambaqui (*Colossoma macropomum*) é uma espécie de peixe de amplo cultivo em tanque escavado no entorno de Manaus/AM, e de fácil comercialização, no entanto, assim como outras espécies, está suscetível à doenças bacterianas, em função de desequilíbrios entre ambiente, patógeno e hospedeiro além das condições nutricionais e higiênico-sanitárias empregadas. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a ocorrência por meio de isolamento de *Streptococcus* sp. em tambaquis cultivados em tanques escavados no entorno de Manaus/AM. Foram selecionadas cinco propriedades com alta produção, das quais foram coletados 15 peixes (5 de cada tanque escavado), totalizando 75 amostras. Após coleta e transporte foi assepticamente retirado um fragmento de cérebro e inoculado em meio Brain Heart Infusion (BHI) para crescimento. Após crescimento e isolamento em Trypticase Soy Agar (TSA) com 5% de sangue de carneiro, o isolado foi submetido a uma série de provas bioquímicas para caracterização de gênero e espécie (catalase, oxidase, coloração de Gram e teste CAMP para verificar se pertencem ao grupo B – espécie agalactiae). Dentre as 75 amostras avaliadas, apenas uma delas se apresentou com presença de *Streptococcus* sp. (presença de cocos agrupados em cadeia, catalase e oxidase negativos), entretanto, o mesmo não confirmou no teste CAMP. O resultado obtido é de relevância, já que poucos isolamentos deste patógeno foram relatados em tambaqui, exigindo assim boas práticas de manejo para que o microorganismo não encontre condições favoráveis para desenvolvimento nas propriedades.

**Projeto Financiado:** CNPq

**Área:** Microbiologia